070

CRÍTICA DA RAZÃO PURA: UMA REVISÃO TEÓRICA E TÉCNICA. *Fábio Hilário Brambilla, Valerio Rohden (orient.)* (Filosofia, Faculdade de Filosofia, ULBRA).

A presente pesquisa está centralizada sobre a obra-prima de Immanuel Kant (1724-1804), Crítica da razão pura, da qual pretende fazer uma revisão teórica e técnica, utilizando como metodologia análise de conteúdo, estudo bibliográfico complementar e revisão da tradução da referida obra. O objetivo do projeto é o aprofundamento do enfoque central trabalhado pelo autor, que prioriza fatores determinantes da relação entre conhecimento e objeto. Desta forma, a tradução requer aperfeiçoamentos, somados aos inúmeros erros por parte da editora, o que, pela sua importância e intenso uso por estudiosos brasileiros, precisam ser urgentemente sanados. A partir dos estudos desse texto em português, a Filosofia no Brasil experimentou expressivo desenvolvimento, desde o qual foram realizadas dezenas de dissertações e teses, visto ser a Crítica da razão pura uma das obras filosóficas mais importantes da língua alemã e da cultura ocidental, porque nela convergem linhas de desenvolvimento que remontam a filósofos antigos.Talvez mais que ao objeto tomado em sentido teórico, ao objeto prático conviria o princípio supremo do conhecimento, estabelecido na Analítica dos princípios da primeira Crítica: as condições de possibilidade do objeto e do conhecimento coincidem. É verdade que Kant centralizou a sua primeira Crítica sobre a questão do conhecimento teórico, e quase o reduziu ao conhecimento daquilo que é, com exclusão do conhecimento daquilo que deve ser. No entanto teve explicitamente presente o problema em várias partes da obra, eminentemente no segundo Prefácio (1787). Cabe ressaltar que a pesquisa encontra-se em fase inicial, não sendo ainda possível apresentar conclusões. O estudo que se desenvolve neste período de 2003/2004 pretende contribuir não só com o processo de construção do pensamento filosófico como também dirimir dúvidas geradas a partir de incorreções gráficas das edições publicadas. (FAPERGS/IC).